

Calcarea arsenicosa – o poder de um simillimum

Obs. Para entender melhor por que optamos por prescrever Calcarea arsenicosa para estes dois casos aconselho a leitura do texto sobre a patogenesia deste medicamento no livro PATOGENESIA CLÍNICA no site do CESAHO:

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_151_cesaho.pdf

IDADE: 43 ANOS 13/2/65 SEXO: FEM ESTADO CIVIL: CASADA

QUEIXAS GERAIS – por mim eu não precisava vir, perdi meu pai no dia 4 de agosto, faço 60 horas semanais, aos sábados faço faculdade, meu marido bebe, parece **que não tenho mais força, por mim largaria tudo, trabalho, faculdade, casa e dava um tempo**, me isolaria, **não estou tendo forças para fazer o que eu fazia antes**. Minha filha já teve depressão e melhorou aqui com homeopatia. **Fico sofrendo no meio desta tempestade**, ela suspeita que esteja grávida, **fiquei sem chão**.

MIND - DELUSIONS - feet - touch scarcely the ground

*[hr1 - Calcarea arsenicosa - Sensations] - As if flying or swimming in air; **as if feet did not touch ground**; as if a scab was in upper part of throat; as if stomach was expanded; as if diarrhea would appear; as if a hernia would be forced out in groins*

and loins; as if one was drawing on a thread in larynx, from front backward; as if beaten in left shoulder and arm; as if skin and adjoining parts of back were hot.

Meu salário cobre todas as despesas, **sou muito preocupada, não gosto de dever**, como vou fazer para pagar o curso da minha filha depois de janeiro (*veja nesta falai a ansiedade dos arsenicums pelo cumprimento do seu dever*), vai me dando um nó na cabeça.

MIND - FEAR - debts; to make

acet-ac.mlx ars-s-f.mlx cadm-m.mlx calc-ar.mlx calc-f.mlx
carl.mlx cist.mlx crot-c.mlx cupr-s.mlx ferr-ar.mlx
ferr-n.mlx ferr-s.mlx gamb.mlx hep.mlx iris.mlx kali-ar.mlx
kali-bi.mlx kali-i.mlx kali-m.mlx kali-n.mlx led.mlx mang-s.mlx
nat-ar.mlx nux-m.mlx nux-v.mlx ox-ac.mlx plan.mlx
rhus-t.mlx xan.mlx zinc.mlx

Meu emocional é muito abalado (*Borx*). Esta noite tive um **sonho, acordei tremendo com o coração disparado**.

GENERALS - TREMBLING - Externally - palpitations; with

[hr1 - Calcarea arsenicosa - Nerves] - Tremulousness before palpitation.

Sou de guardar as coisas para mim, não desabafo com ninguém.

MIND - GRIEF – silent

Dr. W. Springer - She tried to adjust to everybody and fulfill everyone's wishes as best as she could.

When she was ten years old she went to live with her grandmother outside the village for two years,

just to please her and God. Though she liked her grandmother, she of course would have preferred very much to stay with her parents and her brothers and sisters, but no-one of the grown-ups realized how much the girl was suffering secretly. It was especially her grandmother who taught her that one always had to be busy and that resting was a sin.

Cuidado para não confundir Calc-ar com Lil-t, que também trabalha muito, mas por motivos diferentes, Lil-t como uma forma de resgatar um pecado, pois acha que pensar em sexo afasta a criatura do caminho reto para Deus, expressa isto dizendo que tem medo dos castigos de Deus, enquanto Calc-ar tem que cumprir com o seu dever trabalhando bastante porque tem medo do juízo final e Kali-br tem medo de não ser casto e por isto ser uma vítima da vingança de Deus.

Eu chorava, não choro mais. Quando fico muito preocupada, contrariada eu amanheço com dor nos braços, com tudo dolorido. Estou com uma dor no pescoço **desde que meu pai morreu**.

MIND - AILMENTS FROM - death of loved ones [sk7 - Calcarea arsenicosa] Calcarea arsenicosa is full of anxiety, extremely insecure. I had a case of a menopausal woman who came with the complaint of severe palpitation, which came on from the least anxiety, fright or bad news. She had a son and a daughter. The son went abroad and she got the feeling that he might never come back (Ph-ac). All

*her complaints were worse when he left, especially after her husband fell ill. She felt that her future source of support (in case **her husband died**) had become untrustworthy. This created extreme anxiety in her, and she would call her son over the phone every week. I gave her *Calcarea arsenicosa* on these features of mistrust and insecurity. Also Phatak's *Materia Medica* gives: "Complaints of fat women around the climacteric, when **the least emotion causes palpitation**". Later, they may become extremely sad (Kent's Lesser Writings).*

Se eu fico **muito emocionada** dói, sinto uma tensão.

MIND - AILMENTS FROM - excitement - emotional

*[hr1 - Calcarea arsenicosa - Heart, pulse and circulation] - **Frequent attacks of palpitation**, with heat of face, **lasting several days, after each, even slight emotion of mind**; before such an attack always heat of hands and **tremulousness**.*

Gastrite, esofagite, ferida no estômago.

STOMACH - ULCERS

[hr1 - Calcarea arsenicosa - Scrobiculum and stomach] - ☒ Gastric ulcer, in a girl with scanty menstruation.

Acho que não estou precisando de uma consulta, a situação em casa não vai mudar por causa disto, primeiro eu tinha era que mudar as coisas em casa, o meu jeito de viver, a bebida do marido, a

gravidez da minha filha. Sei que remédio não cura problemas emocionais.

Eu tinha medo do fim do mundo, da imagem do fogo vindo e destruindo.

*MIND - FEAR - judgement day, of
Dr. W. Springer - The patient grew up in a small rural village and was educated very religiously. She soon learned that one has to be good and help the others all the time or one would be condemned on Judgement Day. Already as a little girl she was afraid to fall asleep because this Last Judgement might take place during the night and she tried to keep herself awake by playing with her fingers.*

Eu tinha **medo quando passava um funeral, com oito anos ficava com o barulho do serrote fazendo o caixão e da máquina fazendo a mortalha por muito tempo na minha cabeça.**

*MIND - FEAR - coffins, of
[~Int_Found_Hom - Rheumatic pains - Calcareo arsenicosa] Her main fears have to do with death. Patients do not always tell you that directly. For instance, she will tell me, "I have a fear of narrow places," and she means a coffin". "I have a fear of rats," and she means rats that eat your corpse. (Não se esqueça que Ars tem a ilusão que seu corpo vai apodrecer) Everything that has to do with death absolutely horrifies her. She cannot view a body. She is afraid of it (MIND - FEAR - corpses; fear of) - the confrontation with death, hospitals, doctors, whatever.*

Coça, vira ferida se um carrapato prega em mim, incha muito com a ferroada de uma abelha. Tenho muito medo de sapo e perereca.

Tenho medo da **solidão na vida** (*Ars-s-f, isto é bem diferente de apenas ter medo de ficar sozinho que está presente em muitos outros medicamentos, ainda que calc-ar possa também ter medo de ficar só em um lugar, como ela diz logo adiante*). Eu tenho medo de ficar sozinha, de um filho (calc-f) ou de ninguém se importar comigo, de viver só numa casa e de morrer sozinha lá dentro.

MIND - FEAR - solitude, of

[k2 - Calcareo arsenicosa] - Fear of death at night, of solitude, or insanity.

MIND - FEAR - alone, of being K2

Sinto-me muito só, não saio de casa, a não ser para ir ao trabalho e para a igreja, não passeio na casa de ninguém. Fico muito só quando estou em casa. **Eu sempre falo, aqui eu estou, sozinha com a minha solidão.**

FALE SOBRE SUA NATUREZA / CARÁTER / MODO DE SER / PENSAR / SUA SENSIBILIDADE / AFETOS / APEGOS / EMOÇÕES / VARIAÇÕES DE HUMOR / SUAS ATITUDES / VONTADES / DESEJOS, O QUE GOSTA E O QUE NÃO GOSTA DE FAZER, SEU INTELECTO / finalmente QUEM É VOCÊ?

—

Sempre fui muito calma, nunca dei conta de discutir, não brigo com o marido, mesmo ficando contrariada. Trabalho desde criança, eu sou contratada há dezoito anos como professora, mas desde os dezoito anos também trabalho como professora substituta. Acho que meu problema é por eu não brigar, **por guardar para mim**. Sou muito amorosa, **fácil de me apegar às pessoas**, muito agarrada aos conceitos familiares, à criação que recebi dos meus pais. Irmãos e família devem ser unidos. O que mais me frustra é o desejo de ajudar os filhos, pagar estudo para eles, mas a minha condição não dá. **Com qualquer coisinha os nervos vinham à flor da pele**, tirei o útero que estava cheio de miomas e fiquei mais controlada. Quando o marido sai já fico nervosa, fico esperando que ele chegue bêbado, **com qualquer notícia eu descontrolo, tremo, o coração acelera**.

MIND - AILMENTS FROM - bad news

Eu estudo muito, leio os livros do trabalho.

COM QUE GOSTA DE OCUPAR SEU TEMPO E QUAIS OS SEUS DIVERTIMENTOS E ESPORTES PREFERIDOS? –

Com a casa, cuido de tudo, lavo passo, gosto muito de bordar nas férias.

MIND - ANXIETY - household matters; about [~Int_Found_Hom - Rheumatic pains - Calcareo arsenicosa] Full of cares about her own household affairs, not so preoccupied with the world outside.

Eu não passeio, não saio para pescar com o meu marido, não gosto. Não vou à festa.

QUAL É SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA, PLANTAS, ANIMAIS? –

Gosto muito da natureza, tenho uma chácara, quase não mexemos, não sou chegada a plantas e a ter plantas em casa. Eu gosto de horta, mas estou sem tempo. Tenho paixão por **galinha**, porco, gado, cavalo. Não gosto de **passarinho**, gato, cachorro.

Obs. Vários autores dizem que Calc-ar tem medo de pássaros, ainda não pude comprovar este medo nos meus pacientes deste medicamento.

COMO SE SENTE COMO

FILHO/A – sou uma boa filha, não desobedecia.

MIND - YIELDING disposition

Não falei nada por causa do meu pai, não falei uma palavra para não agravá-lo.

MIND - PLEASING - desire to please others

Meu pai aceitava melhor as brincadeiras, ele dava mais liberdade, minha mãe era mais fechada, sistemática.

PAI / MÃE – **eu me culpo** (*os arsenicums vivem com ansiedade de culpa sem motivo*), minha filha está grávida, não dá para evitar o namoro. Eu entrava no meio dos atritos dela com o pai dando **apoio** para ela, (*Todos nós projetamos, Calc-ar precisa de um suporte e por consequência tende a*

dar apoio, como acontece com Phos, Lyc etc.). Eu posso até levar na cara que eu apoio o que está acontecendo. Conversei muito com meus meninos. Eu me culpo porque talvez eu tenha contribuído para isto por ter apoiado o namoro dela. O meu filho conversa comigo, ele pede opinião para mim e não pede para o pai.

QUAL É A SUA RELAÇÃO COM RELIGIÃO? – Busco a religião católica, participo de todos os eventos, faço minhas orações todos os dias, novenas, meu refúgio é a religião. Pedi a Deus para me guiar com medo da reação do meu esposo em relação ao problema da minha filha. **Eu tinha medo de ficar dentro do caixão debaixo da terra** (acon).

COM QUE VOCÊ COSTUMA SONHAR? – Eu sonho demais, acordo com medo, faço uma oração para que Deus me livre daquilo (*Stram reza antes de dormir pedindo a Deus para não ter sonhos ruins*), eu fico com aquilo na cabeça. **Não gosto quando sonho com comida, com carne, porque para mim significa notícia desagradável.** Sonho com uma **pessoa morrendo**, com o **velório** de alguém, com brigas, com um rio, cheio ou vazio, com água limpa ou **suja** (*Ars sonha com água preta DREAMS - WATER – Black*), com pescadores numa canoa. Esta noite tive muitos sonhos, mas

não me lembro. Lembro de um sonho com **velório** lá onde moro.

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
(BRINCADEIRAS PREFERIDAS, MEDOS,
IMAGINAÇÕES / SENSações,
RELACIONAMENTO COM CONHECIDOS E
DESCONHECIDOS) –

Brincava de casinha, cozinhadinho, com as amigas e as primas, não era muito de boneca. **Tinha medo de defunto, tinha que dormir com meus pais ou com outra pessoa.**

MIND - FEAR - corpses; fear of. Em geral todos os arsenicums têm medo de defunto, apesar de este sintoma ter aparecido na mat. med. de Kali-ar, mas foi incluído erradamente na mat. Med. de Ars, trata-se daquele sintoma com o enforcado.

Meu sonho sempre foi ser professora, pensava em comprar um carro, **melhorar de vida, ajudar meus pais, ter meus filhos e dar conforto para eles.** Relaciono-me bem, **mas tenho dificuldade para fazer amizades, não chego conversando, sou mais reservada.**

FALE DO SEU TEMPO DE ESCOLA – lembro das professoras, morava longe e vinha com os primos e os vizinhos, andávamos quatro quilômetros, muitas brincadeiras, às vezes brigávamos.

DESCREVA O SEU MUNDO IDEAL – sem bebida alcoólica, sem violência, a bebida causa violência, destrói lares, tira a paz de muitas pessoas. Ele (marido) chega bêbado com falta de educação, com uma falação, já tive que correr de casa com os meninos, porque ele pegou a espingarda, com palavras agressivas (*Petr, led sne0, p-benzq mtf11, chlor mlx, zinc-s mlx*), que magoam muito mais do que um tapa (Arn). Ele não dá valor no que eu faço, trabalho o dia todo, pergunto uma coisa e ele não me responde, me dá más respostas. Se eu peço uma opinião ele cala.

COMO IRIA SE SENTIR VIVENDO NELE? – Bem, ia sair um peso (*neste momento calc-ar sente o peso das responsabilidades, na matéria médica consta sentir o peso sobre suas pernas, seus pés*) nas minhas costas (*tab*). Quando os filhos estão bem e ele está sem beber, a gente conversa e aí o meu eu fica bem.

O QUE GOSTARIA DE FAZER NELE? (FUNÇÃO / TRABALHO / OCUPAÇÃO / DIVERTIMENTOS) –

Viajar, mas sou muito caseira. Ter uma chácara boa, animais, eu gosto de criar galinha. Quando me aposentar vou criar galinha e os meus netos. Gosto de acampar no rio Araguaia, mas só fui uma vez.

COMO IRIA SE SENTIR SE TIVESSE QUE DEIXÁ-LO? –

Ruim, lá eu ficaria realmente tranqüila.

O QUE ESTARIA PERDENDO POR SAIR? –

A paz, a tranqüilidade, é estar de bem com a vida. Se estou de bem com a vida estou em paz, se acontece um problema com a família, com os filhos, com o marido eu **desmorono** (*equivale ao se sentir pesado, ao contrário do leve, outro pólo do medicamento*) A gente não tem cabeça para saber lidar com a situação, não vejo saída. Já pensei em me separar, mas não sei como lidar com este problema, fico sem solução (*Lembre-se que já foi dito atrás que Calc-ar necessita de um suporte, neste caso o marido, Arn também sente necessidade do suporte emocional do marido, como se ele fosse sua coluna vertebral*). Não como, não durmo direito, **fico sem forças para trabalhar.**

POR QUE ALGUÉM SAIRIA DE UM MUNDO IDEAL? –

Sei lá. **Por uma doença na família,** para servir a alguém, só se for algo muito sério na família para deixar tudo.

MIND - ANXIETY - health; about - relatives; of [~Int_Found_Hom - Rheumatic pains - Calcarea arsenicosa] [I know her parents. I have visited them, too, and they have told me a lot about her. She was a cheerful person once. She used to be the life of the house - laughing all the time, telling jokes. After the birth of her daughter (years ago), she became sad. Her daughter has a strange syndrome of paresis in her lower limbs. It has never been cured, and I think it must have been the

source of the patient's sadness. She is a real "cocooner." That is also a Calcarea sign.]

CARACTERÍSTICAS GERAIS

SEU TIPO FÍSICO E LADO DO SEU CORPO QUE ADOECE MAIS – ndn.

COMO REAGE COM O CLIMA: FRIO OU CALOR, COM O SOL OU TEMPO NUBLADO, COM A UMIDADE / CHUVA, BEIRA MAR, VENTO, LUA, ANOITECER, AMANHECER? -

Eu sinto muito frio, no frio dói, não agüento o frio, mesmo quando os outros sentem calor. Os meus pés esfriam tanto à noite (*Calc*) que não consigo dormir, gelam mesmo, coloco meias, embrulho e não esquentam. Não consigo esquentar os pés nem mesmo perto do fogo.

COMO PREFERE O SEU BANHO? – frio.

EM QUE PARTES DO CORPO TRANSPIRA MAIS, QUANDO, TIPO DE SUOR? – na testa, sobancelhas, mãos, pés,

A QUE HORAS DO DIA SE SENTE MAIS INDISPOSTO? – à noite, quando está escurecendo, fico pregada.

COMO VÊ O TEMPO PASSAR? – muito rápido.

COMO É SUA SEDE PARA BEBER ÁGUA? – tomo água antes do almoço e ainda mais depois do almoço, sinto uma secura na boca, mas não estou tomando água.

O QUE GOSTA MAIS DE COMER, SABORES/TEMPEROS PREFERIDOS? – gosto de caldo, não gosto de comida seca, Gosto muito de sopa.

GENERALS - FOOD and DRINKS - soup - desire

O estômago não aceita carne de gado, sinto o cheiro forte (*ars sente náuseas com certos cheiros de comida*) um gosto ruim. Tenho problema de estômago e tem piorado, sinto muita queimação, parece que estou com fome, mas o estômago não aceita, sinto fraqueza como se fosse fome, se como não faço a digestão, é muito lenta. Tive que parar de jantar porque não fazia a digestão. Se comer churrasco eu fico sentindo o gosto da carne assada durante três dias. Com gordura é pior ainda, não agüento o cheiro (*ars*). Só como se for bem cozida.

O QUE NÃO GOSTA DE COMER? – não como salgado, pastel, coxinha, não gosto.

O QUE JÁ LHE FEZ MAL? – um caldo de frango já me fez mal, com uma farofa de abobrinha verde com peixe frito, vomitei as 2 h sem digerir (*ars também vomita à noite*).

FALE DO SEU SONO, HORÁRIO DE ACORDAR, DE DORMIR, POSIÇÃO, COBERTAS – cedo da noite, às oito horas fico

cochilando, quanto mais cedo deito mais cedo eu acordo. **Acordo as 4 h e não consigo dormir até amanhecer.**

SLEEP - SLEEPLESSNESS - night - midnight - after - 4 h

*[hr1 - Calcarea arsenicosa - Inner head] - Headache : amel with mental exertion, but agg after; agg after slightest error in diet; and palpitation of heart agg and >> together; with stiffness of neck, **wakens him towards 4 A.M.; he had no sleep after it and could not lie;** weekly, stitches in right forehead.*

Tenho que me cobrir, nem que eu jogue depois as cobertas fora. O sono está pouco. Gosto de dormir de lado, qualquer um, antes era de bruços. Muito sono desde às 20 h, **acordo muito cedo.**

O QUE **ALTERA SUA SAÚDE?** – sou muito sadia.

COMO SE SENTE COM A **LUZ E O ESCURO?** – Eu prefiro o escuro, mas tenho que ver uma fresta de luz.

COMO SE SENTE DIANTE DA **DOR, DOENÇA, SOFRIMENTO?** – acabo mesmo.

COMO SE SENTE COM **ROUPAS JUSTAS E ONDE ELAS INCOMODAM MAIS?** – na barriga, o sutiã me incomoda muito.

FUNÇÃO **GASTRO-INTESTINAL** – **digestão lenta.** Intestino muito preso, de oito a dez dias.

FUNÇÃO **RESPIRATÓRIA E CARDIO-VASCULAR** –

Minha respiração é boa, mas sinto falta de ar no tempo seco (*alumin-s mlx*), na parte da tarde, à medida que vou me movimentando.

SUA PELE – ndn.

GÊNITO-URINÁRIA, SEXUALIDADE – já tive queda de bexiga e me operei.

MENSTRUACÃO E COMPORTAMENTO NO CICLO (SÓ PARA O SEXO FEMININO) –

Minha menstruação era muito regular, em 2005 vinha sangue demais e sentia muita dor nas pernas e com muito nervosismo antes, quando acabava eu continuava sangrando o mês todo, tinha miomas e me operei.

QUE ÓRGÃOS ADOECEM MAIS? –

COMO REAGE AO TOQUE, PRESSÃO, MASSAGEM, EXERCÍCIO FÍSICO, ETC? –

SUA POSIÇÃO PREFERIDA, O TIPO DE DOR ETC. –

Eu tinha muita dor nas pernas, nas panturrilhas, levantava da cama com as pernas doendo. Dificilmente minha cabeça dói.

OUTRAS QUEIXAS –

Não gosto de tomar remédio. Joguei a receita controlada fora. Não agüento casa suja.

MIND - CLEANNESS - mania for [~Int_Found_Hom - Rheumatic pains - Calcareo arsenicosa] Cannot leave things out of place; her house is as clean as a clinic.

Fiquei prostrada. Não dou mais conta de fazer o que fazia antes, **não posso me entregar, tenho que dar conta do meu recado** (*ansiedade pelo cumprimento do dever é típico dos arsenicums*). Quando eu cochilo passa o filme de todas as **minhas responsabilidades** na cabeça, tudo que estou vivendo no momento, despesas da faculdade da minha filha, trabalhos na faculdade, provas, sonho com tudo que estou vivendo no momento. Se ele (esposo) mexe na porta à noite eu descontrolo, meu sono acaba, não durmo mais durante quatro horas.

Calc-ar 200 ch

Logo após o medicamento, senti um alívio, fiquei leve, até a respiração ficou mais livre.

Soma de sintoma (/graus) - Soma de sintoma (/graus) - Intensidade é considerada

01....1234..1.....	MIND - FEAR - debts; to make.....	28
02....1234..1.....	GENERALS - FOOD and DRINKS - soup – desire.....	39
03....1234..1.....	MIND - AILMENTS FROM - excitement – emotional.....	129
04....1234..1.....	MIND - ANXIETY - children - about his.....	70
05....1234..1.....	MIND - CARES, full of - domestic affairs, about.....	9
06....1234..1.....	MIND - CONSCIENTIOUS about trifles	210
07....1234..1.....	MIND - DELUSIONS - dead - persons, sees.....	76
08....1234..1.....	MIND - DESIRES - manual work.....	11
09....1234..1.....	MIND – DISCONTENTED.....	295
10....1234..1.....	MIND - FEAR - coffins, of.....	1
11....1234..1.....	MIND - FEAR - corpses; fear of.....	12
12....1234..1.....	MIND - FEAR - end of the world; of.....	4
13....1234..1.....	MIND - GOING OUT; aversion to.....	70
14....1234..1.....	MIND - GRIEF – silent.....	117
15....1234..1.....	MIND - LOVE - family; for.....	37
16....1234..1.....	MIND - YIELDING disposition.....	123

	calc-ar	ars	hep	carc	kali-p	kali-m	nat-m	sulph	nux-v	zinc
	16/17	10/16	10/14	10/13	10/11	10/10	9/15	9/15	9/13	9/12
01	1	-	1	-	-	1	-	-	1	1
02	2	1	1	1	1	-	1	2	1	-
03	1	1	-	2	2	1	2	-	2	2
04	1	2	1	1	1	1	1	2	-	-
05	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
06	1	4	1	1	1	1	1	3	2	1
07	1	2	2	-	1	-	1	1	1	1
08	1	-	-	1	-	1	-	-	1	1
09	1	2	3	1	1	1	3	3	2	1
10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	1	1	1	-	1	1	-	-	-	-
12	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-
14	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1
15	1	2	2	1	-	-	1	1	-	1
16	1	1	-	3	1	1	2	1	2	3

14/11/2008

Hoje vejo que a separação não é o melhor caminho. Ele tem bebido menos depois que vim aqui. **Cada dia passei a acordar mais tarde, já consigo acordar às 6 h. Atualmente o intestino falha no máximo um dia. A respiração está boa, não está mais cansada.** Trabalho é o meu divertimento, é o meu companheiro, choro quando não consigo fazer uma faxina.

Estou bem melhor, mais calma, **estou dormindo e me alimentando bem.** Estou inteira, com **a minha estima mais elevada.** Só tive duas crises de choro e tristeza. **Eu tremia toda, o coração disparava** quando ele chegava, bastava o marido ou a filha chegar quando deitada e eles abriam a porta, não

sinto mais isto. **Já consigo dormir logo em seguida. Melhorei das minhas fraquezas**, só por duas vezes senti necessidade de ficar só. **Não senti mais nada no estômago**. Minha filha se casou, **tenho conseguido conversar sobre tudo sem ficar nervosa**. O **marido continua bebendo, mas não fico mais nervosa com isto**. **Fui ferroadada na mão por uma abelha europa e não inchou mais como antes**. **Superei o sentimento que eu tinha de que ia ficar só, agora sei que eles vão voltar para casa**.

Calc-ar 200 c

Reação logo após tomar a segunda dose.

Sensação de calma, tranquilidade, pensamento **limpo**.

O conceito de que uma resposta como esta é apenas uma sicutização faz deixar muito homeopata com a orelha em pé, mas não é nada disto. Veja que a melhora foi no organismo como um todo, como sempre deve ser com o verdadeiro simillimum e não de cima para baixo e de dentro para fora como está na lei Hering.

Isto não quer dizer que ela não pudesse ter feito uma exoneração de toxinas, que costuma acontecer por qualquer órgão emunctório, e não penas pela pele (mas também através dos sonhos, do intestino, rins, pulmões, mucosas etc.).

XXX

Acrescento o caso abaixo, mas que não pude acompanhar durante muito bem, mas me parece um caso típico de Calcareo arsenicosa.

Destaco o sintoma Medo do Juízo Final e Transtorno por ser acusada do que não fez.

Os arsenicums vivem ansiosos para cumprir com seu dever, por isto trabalham muito e da forma como julga correto.

Imagine se alguém o acusa de que fez uma coisa errada, aí o remorso se torna insuportável.

xxx

IDADE: 28 ANOS SEXO: FEM ESTADO CIVIL: SOLETIRA DATA DA CONSULTA: 25 /9/2003

QUEIXAS GERAIS: tudo em mim repercute na região genital e urinária, sinto muita ardência no dia a dia na vagina e também durante o coito, como se a secreção passasse queimando. Sinto descer uma secreção aquosa, ardendo, com cheiro azedo. Estou com HPV. Tenho muito prurido vaginal, infecção urinária, sinto arder ao urinar, como se estivesse contraindo mais no final e uma ardência durante. Um cheiro muito ativo na urina, lembra um produto químico, como se fosse um medicamento. Isto tira a minha paciência, me

transtorna, pioro com calça apertada. É como se fosse uma alergia, atrapalha muito a minha rotina do dia a dia, dói, arde durante o ato sexual e não faz bem para minha cabeça.

Tenho TPM, sinto dores nas pernas, os seios ficam muito inchados e doloridos antes e durante a menstruação, já tive calculo renal e se parece muito com a dor do cálculo. Começa na barriga e irradia para as costas. Sinto um ardor na parte lombar algumas horas antes da menstruação e no primeiro dia. É muito intensa, fico uma pilha, impaciente com os familiares e o namorado, uma dor de cabeça muito forte na frente, principalmente no olho esquerdo. Sou muito ansiosa e pioro na TPM. Com 10 meses de idade eu já tinha muita acidez vaginal, não gostava quando passavam vinagre quando era criança. Não estou agüentando mais.

SUA NATUREZA / MODO DE SER / PENSAR / SENTIR / ATITUDES // CARÁTER / REAÇÕES AO MEIO:

Sou muito preocupada com os meus afazeres, sou muito responsável, não gosto de ser negligente nunca, quero fazer tudo bem feito, isto me deixa ansiosa. **Gosto de ter meu tempo ocupado,** de trabalhar, de estudar. **Quando fico ociosa parece que não tenho direito ao descanso,** fico sobrecarregada e tenho que dar conta, **eu fico correndo contra o tempo, uma ansiedade constante.** Sinto-me capaz, mas tenho medo de não

alcançar (lyc). Eu sei quando estudei para uma prova, mas fico com medo de não ter sucesso, eu vou atrás, sou persistente no que eu quero. Fui muito dedicada na faculdade, me preocupo muito com o futuro, quanto antes melhor, me agarro à causa com unhas e dentes, principalmente a minha profissão. **Só me sinto bem quando estou ocupada.** Sou muito nervosa. Desespero-me, começo a chorar, perco o controle quando vejo que não vou alcançar. Se eu planejo e **consigo realizar me deixa bastante tranqüila, se eu não consigo fico muito ansiosa.** Sou muito explosiva, não consigo guardar o que eu penso da pessoa, numa discussão falo e depois apago, não fico remoendo. Quero falar o que penso.

No caso anterior a paciente guarda tudo, é um pólo, já esta põe tudo para fora, ela está no outro pólo. Sendo o mesmo medicamento se explica porque estão em pólos opostos.

Ando com **medo de ladrão**, fico totalmente insegura na rua, num carro, num restaurante, não me sinto segura em nenhum lugar.

SONHOS: que estou caindo em um precipício, que caio num buraco, que eu tenho uma perna maior do que a outra, estes sonhos me marcaram na infância. Quando estou ansiosa quero mastigar, comer muito (*calc*).

INFÂNCIA (BRINCADEIRAS PREFERIDAS, MEDOS, IMAGINAÇÕES E SENSações, RELACIONAMENTOS COM OS FAMILIARES, AMIGOS, DESCONHECIDOS:

Gostava de boneca, de casinha, era mais passiva. Só parava quando minha mãe me punha um limite, eu queria virar a noite brincando (*cypr, coff, med, mag-p stj2*) de casinha e boneca, as punha para dormir, trocava a roupa delas, como se elas fossem de verdade, como se não pudesse deixar de trocar suas roupas antes de dormir.

Ouvir como um paciente era no seu tempo de infância foi uma das coisas mais importantes na minha prática como homeopata, me fez ver que o simillimum existencial não muda. O máximo que acontece é mudar de pólo. O homeopata que não sabe disto acha que mudar de um extremo a outro como do amor ao ódio significa mudar de medicamento, mas não é nada disto. Somos muito dinâmicos, continuamos o mesmo.

Veja que esta paciente se mantinha ocupada, mesmo que fosse brincando, o tempo todo, ficava ansiosa com o cumprimento do dever, tinha que trocar a roupa de suas bonecas. Estes dois sintomas a acompanharam durante toda sua vida.

Não tinha medo do escuro, eu pedia para desligar as luzes para dormir. Tinha medo que o mundo

acabasse, do juízo final (*calc-ar*). Tenho medo do desconhecido, tinha medo do que pudesse acontecer, eu não sabia se eu era boazinha, se eu poderia ir para o inferno. Eu tinha medo de morar com o meu pai, eles se separaram quando eu tinha cinco anos, a minha mãe me cobrava sobre o comportamento e dizia que eu ia morar com ele. Tenho medo de caretas no carnaval, do Hulk, do mar, de shopping, de aglomerações, chorava e queria ir embora.

MIND - FEAR - masks; of
calc-ar.[mlx](#)

Há muito tempo venho tentando descobrir o medicamento que tem medo de mascarados, não é op ou kali-c, só agora acredito que descobri e criei rubrica acima.

Sempre fui muito querida, me sentia um pouco excluída, achava que meus tios davam mais atenção para os meus primos do que para mim. Eu não gostava que brincassem com **os meus brinquedos sem que eu estivesse presente, eu tinha ciúme.**

MIND - JEALOUSY - animal or an inanimate object; for – calc-ar kgp.

Não gostava quando minha mãe dava uma boneca minha para alguém brincar, eu chorava. Nunca gostei de destruir um brinquedo meu. Sempre fui

muito organizada, tudo muito certinho, meu guarda-roupa.

ESCOLA/MEMÓRIA/ESTUDOS/RELACIONAMENTO

Resisti um pouco para começar a estudar, tinha necessidade de ficar mais tempo em casa, sempre considerei a família a base de tudo (*kali-bi, kali-i*), queria aproveitar o meu tempo mais, meu pai era como um deus na terra (*ign, am-c na infância*). Não queria ir para a escola, fiquei sete meses na casa da minha avó, lá eu era deprimida, chorava muito, hoje sou mais feliz, mas sempre fui **responsável** com a escola durante a vida inteira. Por ter me atrasado um ano nos estudos me perturbou muito, queria ser da mesma faixa etária dos colegas. Quando estou com pessoas da minha da minha classe sou mais velha porque repeti a alfabetização. Chorava achando que não ia me sair bem nas provas quando já tinha passado em tudo, **choro achando que não vou dar conta** e não tenho tempo para estudar.

MUNDO IDEAL / DESCREVA SEU:

Um mundo de paz, de igualdade (*aloe, phos etc.*), com segurança e saúde.

SENTIR NELE? – COMO IRIA SE: segura (*bry*).

FUNÇÃO/OCUPAÇÃO/TRABALHO IDEAL: trabalhar e estudar é o que mais gosto de fazer.

SAÍDA – COMO SE SENTIRIA COM SUA: revoltada.

PERDER? – O QUE IRIA: a tranquilidade, a segurança, se vivo da forma que imagino eu me sinto protegida, segura, porque sei que as coisas vão acontecer da forma que eu desejo que aconteçam, nada de estranho vai acontecer.

MOTIVO PARA ALGUÉM SAIR DELE: não gosta de viver, **não valoriza a vida**. Quem se droga, fuma, não gosta de si e da vida, deixa de aproveitar as coisas boas da vida para se entregar ao vício.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

SUA RELAÇÃO COM O CLIMA, A TEMPERATURA, COM O SOL, A LUA, O TEMPO NUBLADO, ANOITECER, ACORDAR ETC –

Eu era muito alérgica, vivia com crises de garganta devido ao **frio** da cidade, adoecia quando passava do calor para o frio. Os olhos coçam, ficam vermelhos, o nariz coça e fica vermelho, fico toda congestionada, ouvido, fico nervosa, não consigo dormir com o nariz entupido, espirro demais, coriza. Fico empolada, o rosto incha, **a pele fica muito quente** devido a alergia por comida, mariscos, camarão, mofo, **livro velho**.

TRANSPIRAÇÃO, TIPO E PARTES DO CORPO - abaixo dos seios, nos seios.

LATERALIDADE – Já tive cálculo renal e a dor da cólica era mais do lado direito. Vinha com náuseas (*tab*) e com sensação de desmaio, se não passasse logo ficava sem forças, esgotada, sem energia. Vomito durante a cólica menstrual.

KIDNEYS - PAIN - accompanied by - nausea

arn.^{ll1} calc-ar.^{mlx} canth.^{tl2} cimic.^{hr1} dulc.^{he} ip.^{hr1}
ipom-p.^{hr1} kali-i.^{a1} nux-v.^{hr1} **Oci.**^{mrr1} pareir.^{hr1}
senec.^{k2} tab.^{ktp7} ter.^{gr1} verat.^{hr1} x-ray^{pfa2} zinc.^{hs1}

HORÁRIO DAS CRISES – no final da tarde, início da noite. Fico com sono, depois disto demoro em dormir.

COMO VOCÊ VÊ O TEMPO PASSAR? – rápido, teria que ser mais.

DESEJOS ALIMENTARES, COM QUE MELHORA? – adoro comida integral, verduras, salada me hidrata, como pouca carne, prefiro frango ou peixe.

AVERSÕES ALIMENTARES, COM QUE PIORA? – não gosto muito de fruta.

DIVERTIMENTOS E ESPORTES PREFERIDOS – ESFORÇO FÍSICO – COMO VOCÊ REAGE OU COMO SE SENTE DIANTE DO: adoro dançar, mexe com o meu íntimo.

SONO, POSIÇÃO DE DORMIR E COBERTAS – gosto de dormir de bruços, com os braços nos seios, não me mexo muito, gosto de me sentir aconchegada, gosto de me cobrir totalmente, exceto os braços. Durmo sempre de lado ou de bruços.

ROUPAS JUSTAS – incomodam na vagina (*alumin-s mlx, coff*), na barriga, no quadril.

OUTROS – Acne depois da menstruação, tive prurido no corpo todo. Muita caspa. Fico evitando o relacionamento sexual (*kreos*), fico mais ansiosa querendo resolver este problema. Sou muito vaidosa, preso muito a minha aparência, gosto de me arrumar. Não estou mais gostando de perdoar (*nitricums, ammoniums*), não tenho ódio, me afasto, respondo, mas não quero intimidade. Antes eu passava por cima, dava crédito para a pessoa. Meu humor é muito instável, sou oito ou oitenta, estou triste e logo estou feliz. Comovo-me com o sofrimento dos outros, procuro ajudar no que eu posso, dentro das minhas possibilidades, principalmente as pessoas carentes, me proponho a ajudar na maioria das vezes, não desprezo. Estou um pouco tensa.

Nit-ac 200 c

Outras hipóteses: *kreos, berb, vib,*

FEMALE GENITALIA/SEX - PAIN - burning -
Vagina

FEMALE GENITALIA/SEX - PAIN - burning -
Vagina - coition - during

MIND - IRRITABILITY - menses - before

FEMALE GENITALIA/SEX - LEUKORRHEA –
offensive

31/10/2003 Relatório

Estou com *Escherichia coli*. Na verdade, me avaliando descobri algumas coisas em mim, se alguém faz uma coisa errada tenho paciência para ensinar, mas se já ensinei e a pessoa continua errando fico indignada, quero que ela faça da forma que como eu ensinei. Não me sinto a vontade em reclamar, mas quero que faça certo. O ranço está muito aguçado em mim. Se fizer algo comigo quero apagar, deletar aquela pessoa da minha vida (*nit-ac*), eu não fico com raiva, mas não quero contato. Estou sentindo muita dor na região temporal esquerda, não melhora, por vários dias, melhora quando comprimo, mas volta quando tiro a mão. Tinha muito **medo do juízo final, do mundo acabar** (*calc-ar*). Gostava muito de brincar, se meus pais deixassem eu brincava a noite toda

Calc-ar não admite ficar ociosa, mas calc-act h1 em um pólo gosta da ociosidade.

No repertório calc foi erradamente incluída nesta rubrica, quando deveria ser calc-act (Hahnemann Mat Med. Pura).

Eu queria brincar com a realidade, dentro da cronologia do tempo, eu dava banho na boneca, fazia tudo como se ela fosse uma criança. Minha urina está com um odor muito forte. Pensei que fosse de medicamento, de alguma substância química, agora está com o cheiro de urina de rodoviária (*nit-ac*, *benz-ac*) sem ter tomado medicamento.

Estou com condiloma. Eu me cubro dos seios para baixo. Gosto muito de doce. **Adoro sopa, muito mesmo. Se eu pudesse tomaria sopa dia e noite (calc-ar).** Na TPM fico desejando doce (*agregue no seu repertório a esta rubrica: coca ksk4, kali-ptk1, sacch-a sst*), parece um vício.

Sempre tenho um motivo para estar com a minha **mente ocupada, mesmo nos momentos de descontração me pego pensando nas minhas obrigações.** Tenho uma cólica fortíssima no primeiro dia da menstruação, já fui parar algumas vezes no pronto atendimento, remédio nenhum alivia a minha dor. **Sinto dores nas pernas, ficam pesadas, como se pesassem mais do que o normal,** sinto **dores ardentes** na região lombar, sinto pontadas no pé da barriga, dores de cabeça muito fortes, principalmente do lado esquerdo e no olho esquerdo que melhoram por pressionar, sinto **náuseas por cheiro de perfume e algumas comidas e irritabilidade.** Fico muito nervosa, com os nervos a flor da pele, não tenho paciência com nada, principalmente com as pessoas mais próximas, tudo me irrita, o simples chamar de atenção de alguém que muitas vezes é para o meu próprio bem me irrita, é um irritabilidade que muitas vezes perco o controle, grito, falo alto e depois me arrependo. No primeiro dia sou uma inútil, tenho que parar o que estou fazendo por causa da indisposição.

Quase sempre estou ansiosa, com a minha vida profissional ou com o meu curso de pós-graduação ou com a **saúde da minha mãe, enfim, sempre encontro um motivo para estar ansiosa.**

Percebo que antes da menstruação a minha ansiedade aumenta e está associada com certo nervosismo. **Costumo me preocupar muito com as coisas, principalmente com os acontecimentos futuros,** e como não posso prever o futuro fico sempre ansiosa na expectativa do que possa vir a acontecer. Se for fazer uma prova eu fico mais ansiosa do que o normal, mas no meu dia-a-dia **sempre estou angustiada, aperta o meu peito,** bem no meio entre os seios e fico com a respiração ofegante. Eu preciso me esforçar para inspirar, melhora quando inspiro profundamente e consigo soltar todo o ar como se eu estivesse colocando a ansiedade para fora. Quando estou assim e as pessoas tentam me aconselhar fico nervosa, sempre tenho explicações para justificar a minha ansiedade. Muitas vezes choro e para melhorar esta ansiedade aperto um travesseiro no peito.

Meu estresse acontece em função de preocupação excessiva com os meus afazeres, obrigações, com a minha vida, quando me lembro das coisas que tenho para realizar e sei que não tenho tempo. Às vezes a preocupação é tão grande que não consigo me concentrar nas

coisas que preciso realizar, não consigo começar a fazê-las e fico mais ansiosa, é uma bola de neve.

Os sintomas da TPM começam uns dez dias antes, irritado por qualquer motivo, fico nervosa, sem paciência, irritada, uma pilha. A cabeça dói o dia todo, uma dor em um dos dois olhos, mais especificamente no direito, no fundo do olho, que melhora por pressão, mas retorna quando solto. Nos últimos dias esta dor está acontecendo no olho esquerdo e se **manifesta quando fico sem almoçar**. Sinto dores nas pernas, enjôo, principalmente com comida, dores na região lombar que me dão enjôo (*ip*), **os seios geralmente doem** (*calc-ar sgw*) parecendo que estão podres. No primeiro dia da menstruação sinto uma cólica terrível, não consigo parar em um determinado lugar de tanta dor, geralmente deito e fico mexendo somente com as pernas ou me encolho e fico na posição fetal (*coloc, lob, mag-p*). Quando estou sentindo esta dor choro e tenho vômitos, na maioria das vezes a dor custa a passar e mesmo depois que passa fica me incomodando por muito tempo, o dia todo. Quando comecei a menstruar não sentia tantas dores assim, mas de uns 3 anos para cá ficaram mais fortes. É uma dor ardilosa que começa nas costas e se estende para o ventre, associada a um peso no ventre.

Atualmente me apareceu esta ardência vaginal que está tirando o meu ânimo, o tempo todo, agrava durante e após o ato sexual, não posso vestir roupas

apertadas, grossas, dói mais quando estou urinando. Tenho muito corrimento vaginal desde criança. Quando esta secreção passa pela vagina queima como fogo. Arde muito!!!! Fico nervosa porque me incomoda, mesmo porque a minha vida amorosa está conturbada em função disto, acabo evitando a relação (*kreos*).

Estou com a imunidade baixa e de acordo com uma biópsia do tecido vaginal estou com HPV, segundo a ginecologista a lesão é plana.

Já fiz uso de Benzetacil durante um bom tempo na infância devido a crises de garganta fortíssimas. Aos cinco anos de idade os meus pais se separaram e sofri muito com isto porque eles aparentavam viver bem, nunca presenciei uma discussão entre os dois e era muitíssimo apegada ao meu pai. Fazia de conta que as bonecas eram realmente vivas, só queria sair para a escola se trocasse a roupa da boneca que estava de camisola durante a noite. Tinha medo que o mundo acabasse e eu não fosse perdoada por Deus. Eu era muita extrovertida (*calc-ar sgw*) adorava dançar, desfilar, não tinha vergonha de representar, por causa disto quase sempre era convidada para os eventos. Fiquei menstruada com 12 anos e no início não tinha essas cólicas tão intensas, tenho percebido que elas estão se intensificando com o passar do tempo. Atualmente tenho vida sexual ativa, mas não uso qualquer contraceptivo sistêmico. Já tive cálculo renal, mas mesmo assim ainda ingiro pouco

líquido, apesar de tentar me policiar, pois não sinto sede. Tenho muita prisão de ventre. Sempre tive uma pele limpa, até mesmo no período da adolescência, era motivo para elogios. Depois de adulta tenho espinhas, já fiz tratamento com fórmulas, mas não tive resultado, me incomodam muito, estou preferindo não usar mais nada tópico e percebo uma melhora. Já foi removida uma unha do pé por estar encravada.

Eu era muito apegada ao meu pai e quando aconteceu a separação ele se separou de mim também. Sofri bastante, chorava muito e dizia para minha mãe que sentia uma **dor no joelho** para justificar o meu choro. Tentei fugir do problema por muito tempo. Hoje não sinto mais, foi difícil superar sozinha.

Todas as vezes que comia mariscos e crustáceos o meu rosto deformava. Atualmente sei que não posso comer. Também tinha rinite alérgica que acontecia com mudança de tempo ou com poeira, mofo. Eu começava a espirrar sem parar, com uma coriza fluida e bastante transparente, o nariz ficava totalmente obstruído, a cabeça doía muito na testa.

Fico mais constipada antes da menstruação. As minhas fezes são geralmente em grande quantidade, mas não são muito ressecadas. Sempre quando sinto vontade de defecar e não vou ao banheiro naquele momento, depois sinto muita dificuldade e fico dias sem ir ao banheiro. Não

sinto dor para defecar, apenas uma dificuldade, fico um bom tempo para conseguir.

Choro com muita facilidade (*calc-ar mrr3*) e isso irrita as pessoas que convivem comigo, sou bastante sentimental, sincera e preso muito pela justiça, detesto ser injustiçada.

Tenho muitos sonhos, inclusive com **pessoas que já morreram**, são sempre muito reais e ao despertar consigo me lembrar com detalhes o que se passou no sonho. Atualmente tenho muito medo de assalto, ladrão, às vezes tenho a impressão que alguém irá me abordar, não sei se é devido ao fato que já fui vítima de dois assaltos. Fico muito sobressaltada na rua, mas em casa não. Procuro me alimentar bem, evito comer bobagens e dou preferência para frutas e adoro verdura. Não tenho aversão a leite, mas evito tomá-lo, não gosto de comida gordurosa. Quando estou com cólica prefiro deitar apertando o local que dói com um travesseiro (*coloc, mag-p*), antes este artifício ajudava a melhorar a intensidade da dor, mas atualmente as dores estão tão intensas que não sei o que fazer, se ando ou se deito. Gosto de dormir de barriga para baixo.

O meu choro está associado a estados de tristeza, quando discuto com alguém, namorado, pais etc., quando estou muito **preocupada com os meus afazeres**, quando estou preocupada com a minha profissão, com as dificuldades da minha vida.

Costumo chorar sozinha, pensando na minha vida, ouvindo músicas e me lembrando do que já se passou comigo, tanto coisas boas como coisas ruins.

Injustiça: quando dizem que falei algo que eu não disse, quando interpretam mal o que eu disse, quando sou prejudicada devido a privilégios cedidos a outras pessoas.

Verduras que mais gosto: chuchu, quiabo, vagem, batata inglesa.

Atualmente estou muito sensível a luz, sou muito friorenta, não gosto de filmes de guerra, **de terror**, adoro ouvir músicas, sair, passear, viajar. Sou bastante sociável, tenho um excelente relacionamento familiar, não tenho vícios como uso de drogas ou álcool, o meu vício é o trabalho e o estudo, **adoro estudar** e me realizo estudando, se percebo que não estou estudando como considero ideal fico angustiada. Tenho poucas amizades devido a sofrer decepções com os amigos, prefiro ficar só a ficar mal acompanhada. Gosto muito de mim, do meu corpo, de tudo. Sei que tenho algumas qualidades, mas tenho um defeito que me incomoda muito, ser grossa com as pessoas que amo, por ficar irritada e não ter paciência. Até certo tempo eu era bastante decidida, hoje me mostro uma pessoa bastante indecisa, isto me incomoda porque gostaria de ser como antes. Ando 70% mais fechada, não abro mais a minha vida para as

peças, acho que não vale a pena. Não quero mais perdoar como antes, hoje se alguém faz algo comigo não perdô, as pessoas sabem o que fazem, se fazem que assumam. **Não sou muito otimista** (*calc-ar int found hom*) porque tenho insegurança no que possa fazer, sei que posso e tenho a prova das minhas realizações, mas tenho medo de fracassar, sou muito perfeccionista, **mínimos detalhes** (*calca-ar int found hom*). Quando alguém faz algo que eu não gosto não me sinto a vontade para dizer, fico calada, remoendo por dentro, mas isto só ocorre com estranhos ou com os funcionários, principalmente estes últimos a quem já ensinei, adoro ensinar, mas, por favor, faça como ensinei, do contrário eu fico muito chateada, mas demoro para falar. Sou uma pessoa nervosa, muito explosiva, falo o que penso e não meço as palavras (*bov, dulc*) e na maioria das vezes magôo as pessoas que amo. Sou muito ansiosa em relação ao que vai acontecer, por outro lado sei que sou uma boa pessoa, sou muito amiga e fiel. Na maioria das vezes não tenho raiva das pessoas que me magoaram, só não quero mais ter contato. Sofro muito, principalmente por acreditar e esperar pelas atitudes das pessoas. Tenho **mania de trabalhar**.

Sono/Sonhos: tenho um sono leve, costumo sonhar bastante. Quando estou muito cansada não durmo bem.

Transpiração: no geral transpiro pouco.

Tomei Nitric acidum e fiquei péssima, tive uma dor fortíssima, como se fosse uma cólica menstrual, meu humor ficou péssimo, o limiar de paciência reduziu e até o meu semblante modificou.

Mais ou menos 8 a 10 dias depois tomei o Kreos, que era a minha segunda opção. No começo não melhorei, mas as ardências diminuíram depois de 15 dias.

Hoje tenho mais medo de ladrão do que antes, quando criança gostava que desligassem todas as luzes para eu dormir, só gostava de dormir com a luz apagada. Considerava-me uma criança **angustiada**, depressiva. Preocupo-me muito com o futuro. Quando pensava no **juízo final ficava transtornada**, quem iria para o céu ou para o inferno, ficava com medo, eu chorava, às vezes me escondia e não dizia para minha mãe.

Eu me sentia péssima quando ficava só, chorava dia e noite se ficasse só, hoje aceito, mas em geral gosto de companhia.

Preciso de apoio, principalmente das pessoas bem próximas, da minha mãe, do meu namorado. Gosto de ouvir dos familiares sobre as minhas atitudes, sobre o que vou fazer, me sinto mais preparada para enfrentar. Tinha **medo de defunto**, mais do espírito.

A vida inteira andei em falso.

Choro quando acho que não vou conseguir aquilo, quando acho que meu pai não vai me apoiar, se uma pessoa diz algo que me ofende (*calc a1*).

Tenho a minha opinião, mas se tenho que escolher, mesmo que eu não queira ir para um lugar estou **sempre cedendo** para não machucar a pessoa. Para deixar o outro feliz deixo de fazer o que eu quero para fazer o que ele quer. Eu estudo e um dia depois não consigo lembrar o que estudei, esqueço o nome das pessoas, me dá um branco (*aeth*), um lugar, um sintoma novo.

Calc-ar 200 c

Imediatamente depois - Estou sentindo uma dormência no corpo, **a ardência está se transformando em um frescor, como se eu tivesse chupado uma bala de menta.**

27/11/2003

Estou bem melhor, raramente tenho sentido aquela ardência vaginal. Não tive mais dor menstrual. Está voltando um pouco aquela alergia com poeira, começo a espirrar, coçam os olhos, ficam vermelhos, inchados. Eu não suporto chamar a atenção de uma pessoa, pago direito o que a pessoa merece, mas **quero que ela cumpra com os seus deveres** que eu não precise chamar sua atenção. Fico sem saber por onde começar, eu fico com raiva se a pessoa **não cumprir com as suas obrigações.** Se alguém vem falar de violência não quero que me conte. Tenho que dormir muito

durante o dia, se não dormir bastante acordo muito indisposta.

Fico irritada se me dizem que eu fiz uma coisa que eu não fiz, se me acusam de alguma coisa.

Prezo muito por Justiça, dê a César o que é de César. **Quando tenho que usar uma calça apertada tem me irritado bem menos.** Se já estou triste e alguém vem me consolar a tristeza aumenta, me lamento e choro mais ainda, mas se a pessoa sabe que estou triste e não faz nada fico chateada. Gosto do meu físico, do meu corpo, da minha sinceridade, veracidade, da minha conduta moral (*arn*). Considero-me autoritária e não gosto de ser assim. Levo tudo muito a sério, o trabalho, tudo é muito bem feito. A pessoa está brincando e não entendo sua brincadeira. Falo tão sério que a pessoa não entende que estou brincando. **Tenho medo quando estou doente, será que não tem cura,** que vou passar o resto da minha vida deste jeito. Sou persistente, quando tomo uma decisão vou até o fim, só sou indecisa até me decidir. Sou muito prudente, **cautelosa** (*calc-ar sk2*) com as coisas. **Não vou dormir se o quarto estiver bagunçado, prefiro dormir com tudo organizado** (*ars*). Tenho um sentimento do dever, da responsabilidade muito grande, fico **feliz quando sei que cumpri com o meu dever.** Me pego gritando com as pessoas muito íntimas. Se grito me faz mal, não gosto. Tenho uma boa relação com o chefe, como sou muito extrovertida e sou

responsável com tudo me saio bem, mas gera ciúme, desconforto com o chefe. **Tenho mania de trabalhar, não sei viver sem uma responsabilidade. Não me dou o direito de descansar** (*busy calc-ar int found hom*) Quando criança evitava os adultos, os amigos da minha mãe, por questão de ciúme. Ficava com muito ciúme da minha mãe, ficava mais fechada, como quem diz, fique lá porque não gosto de você. Tenho muito medo de casar. Meus pais se separaram quando eu tinha cinco anos. Tenho medo de dividir meu espaço com a pessoa, sempre estou em dúvida. Será que eu gosto de verdade, será que é dele que eu gosto?

Calc-ar 200 c

De imediato. Estou leve.

Considerando que “sentir-se pesado é um pólo de calc-ar e se sentir flutuando, nadando no ar, sem pisar o pé no chão está no outro pólo” , faz sentido que no impacto da dose a paciente passe primeiro para o pólo oposto, pólo positivo, que se parece muito com a cura, só depois de algum tempo o paciente chega ao estado de equilíbrio, nem tão leve, nem tão pesada.

Na época que dei Kreos para esta paciente eu me deixei levar muito pela sua ardência vaginal.

Hoje não pensaria em Kreos só por causa disto, pois aprendi estudando Kreos e com a prática clínica que Kreos em um pólo quer continuar sendo

uma criança (como Lac-ac), e no pólo oposto quer ser muito dependente, quer crescer logo, se tornar independente.

Não é o caso desta paciente, que desde crianças se mostrava muito responsável, muito adulta, sempre muito ocupada, mesmo durante as brincadeiras, cuidando de suas bonecas.

Por tudo isto É IMPORTANTE CONHECER A IMAGEM DE CADA MEDICAMENTO, POIS OS SINTOMAS FÍSICOS DEVEM ESTAR DE ACORDO COM A TOTALIDADE SINTOMÁTICA DO INDIVÍDUO.

A imagem de um medicamento ou de indivíduo (uma é o espelho da outra) é composta do seu TEMA CENTRAL E DE TODA A AURA DO MEDICAMENTO que está presente em todo o seu físico e não apenas no seu estado mental, sem qualquer hierarquia. Somos um conjunto indivisível como diz Hahnemann no Organon, não dá para separar a MENTE do CORPO.

§189

E, contudo, uma ligeira reflexão é suficiente para mostrar que nenhum mal externo pode nascer, persistir nem muito menos se agravar, sem uma causa interna ou a cooperação do organismo (conseqüentemente doente). Não pode, absolutamente, dos outros setores surgir sem o consentimento de todo o resto do estado de saúde e sem a participação do **conjunto vivo (isto é, do princípio vital dominante em todas as outras partes sensíveis e excitáveis do organismo)**; com efeito, seu desenvolvimento é impossível de ser concebido sem que toda a vida (alterada) tenha sido ativada para tal, tão intimamente interligadas se encontram todas as partes do organismo formando um todo indivisível de sensações e funções. Não pode haver

erupção nos lábios ou panarício sem que haja precedente ou simultaneamente uma perturbação interna do indivíduo.

§190

Todo legítimo tratamento médico de um mal originado nas partes exteriores do corpo, quase sem lesão externa, **deve, pois, ser dirigido ao conjunto**, à extinção e cura do padecimento geral, por meio de medicamentos internos, se se pretender que ele seja oportuno, seguro, eficaz e radical.

§192

Isso acontece da forma mais conveniente quando, por ocasião do exame do caso de doença, a par da natureza exata da afecção local, todas as alterações, distúrbios e sintomas evidentes no resto do organismo do doente ou que já haviam sido notados antes do emprego de medicamentos, **são considerados em conjunto, objetivando um esboço completo do quadro da doença**, antes de se procurar, entre os medicamentos conhecidos pelos seus efeitos mórbidos peculiares, o meio de cura que corresponda à totalidade dos fenômenos, a fim de efetuar-se uma escolha acertada.

§210

Estão associadas à psora quase todas as doenças que chamei acima de parciais e que, em virtude dessa parcialidade, são mais difíceis de curar (já que todos os seus outros sinais mórbidos como que desaparecem diante do único grande sintoma predominante). Desse tipo são as chamadas doenças **psíquicas e mentais**. Elas não constituem, porém, uma classe nitidamente isolada de todas as outras, pois em todas as demais, assim chamadas doenças físicas, a disposição psíquica e mental está **sempre** se modificando* e, em todos os casos de doença, que devem ser curados, **o estado psíquico deve concorrer como um dos mais notáveis no conjunto característico dos sintomas, se quisermos traçar um quadro fidedigno da doença, a fim de, a partir daí, poder tratá-la homeopaticamente, com êxito.**

§217

Em tais doenças **deve ser feita cuidadosa investigação de todo o conjunto característico dos sinais relativos aos sintomas físicos, como também e, na verdade, de preferência, dos sinais relativos à compreensão exata da característica precisa**

(do caráter) de seu sintoma principal, isto é, o peculiar estado mental e psíquico predominante em cada caso, a fim de encontrar-se, para se extinguir toda a doença, entre os medicamentos conhecidos pelos seus efeitos puros, uma potência medicamentosa morbífica homeopática que apresente na sua relação de sintomas a maior semelhança possível, não somente com os sintomas presentes nesse caso, mas também e especialmente com essa condição mental e psíquica.

§13

Por conseguinte, a doença (que não compete ao processo mecânico da cirurgia) **não ocorre de forma alguma segundo consideram os alopatas: como algo separado do conjunto vivo do organismo e da "Dynamis" que o anima, internamente oculta,** embora esta entidade tão sutil (um absurdo)* só possa ser produto de cabeças materialistas, fornecendo à medicina em curso, desde milênios, todas as perniciosas diretrizes que fizeram dela uma verdadeira arte de não-curar.

§15

O sofrimento da "Dynamis" de tipo não material (força vital), animadora de nosso corpo, afetada morbidamente no interior invisível e **o conjunto dos sintomas exteriormente observáveis e por ela dispostos no organismo e representando o mal existente, constituem um todo, são uma única e mesma realidade.** Sendo, porém, o organismo o instrumento material da vida, ele é tampouco concebível sem a animação pela "Dynamis" instintiva, sua sensora e regularizadora, tanto quanto a força vital sem o organismo; conseqüentemente, ambos constituem uma unidade, embora, em pensamento, nós a separemos em dois conceitos, a fim de facilitar sua compreensão.

§152

Quanto mais grave for a doença aguda, tanto mais numerosos e evidentes serão os sintomas que a constituem, mas tanto mais seguramente ela permite também encontrar um medicamento apropriado, se houver, à nossa escolha, um número suficiente de medicamentos conhecidos em seu efeito positivo. Entre a série de sintomas de muitos medicamentos é possível encontrar sem dificuldade **um cujos elementos mórbidos isolados permitam compor um quadro muito semelhante da doença artificial curativa em contraposição ao conjunto característico dos**

sintomas da doença natural; esse é o medicamento que deve ser o meio de cura desejado.

§153

Nessa procura do meio de cura homeopático específico, isto é, **nessa confrontação do conjunto característico dos sinais da doença natural contra a série de sintomas dos medicamentos existentes a fim de encontrar um cujas potências mórbidas artificiais correspondam, por semelhança, ao mal a ser curado, deve-se, seguramente, atentar especialmente e quase que exclusivamente para os sinais e sintomas* mais evidentes, singulares, incomuns e próprios (característicos) do caso de doença, pois na série de sintomas produzidos pelo medicamento escolhido, é principalmente a estes que devem corresponder sintomas muito semelhantes, a fim de que seja mais conveniente à cura.** Os sintomas mais gerais e indefinidos: falta de apetite, dor de cabeça, debilidade, sono inquieto, mal-estar etc., merecem pouca atenção devido ao seu caráter vago, se não puderem ser descritos com mais precisão, pois algo assim geral pode ser observado em quase todas as doenças e medicamentos.